

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



A TRADUÇÃO DAS OBRAS DE VIGOTSKI EM DISSERTAÇÕES E TESES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS DO NORDESTE

Tatiane Patrícia Santos Nascimento¹, Lourdes Maria Elias Pereira²,
Marteana Ferreira de Lima³, George Pimentel Fernandes⁴

Resumo:

O contato inicial de pesquisadores e professores brasileiros com o pensamento de Vigotski se deu por meio de obras cuja tradução revelou-se, posteriormente, não corresponder às edições originais. Entre essas obras, as principais são *A Formação Social da Mente e Pensamento e Linguagem*, traduzidas a partir de edições norte americanas e publicadas em 1984 e 1987, respectivamente. Além de cortes, censura e modificações na estrutura dos textos, nessas obras também ocorreram acréscimos ou substituição de termos. A denúncia dessas traduções pode ser encontrada em Duarte (1996) e, especialmente, em Prestes (2010), que traz um estudo amplo sobre e a tradução de várias obras de Vigotski. Este trabalho tem como objetivo examinar dissertações e teses produzidas nos programas de pós-graduação nas Universidades Federais do Nordeste, no período de 2011 a 2018, com o intuito de verificar com qual frequência as obras de Vigotski aparecem nesses documentos, quais edições são usadas e qual tradução é utilizada para o conceito *zona blijaichego razvitia* (proximal, próximo, imediato, iminente). O trabalho fundamentou-se em: Duarte (1996), Prestes (2010), Marsiglia (2011) e Martins (2011). Para a efetivação do trabalho foi feita a busca de dissertações e teses que citassem Vigotski, a identificação dos temas abordados, a verificação das referências bibliográficas e a separação por grupos. Depois, foram analisados os documentos coletados, num processo que se dividiu em etapas. Com base nos levantamentos feitos foi possível perceber que, de 370 documentos que estavam disponíveis nos repositórios das instituições pesquisadas, apenas 163 faziam uso de obras de Vigotski e a tradução mais utilizada para o conceito *zona blijaichego razvitia* foi zona de desenvolvimento proximal (ZDP). Essa tradução está presente naquelas primeiras obras publicadas no Brasil. Conclui-se que ainda são as traduções das obras de Vigotski com cortes e alterações as mais utilizadas.

Palavras-chave: Vigotski. Traduções. Universidades.

¹ Universidade Regional do Cariri, tatiane_santos01@outlook.com

² Universidade Federal do Cariri, lurdinhadulce@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, martearna.lima@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, pimentacommel@hotmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



1. Introdução

No Brasil, percebe-se que Vigotski está entre os principais autores utilizados como aporte teórico na prática educativa. Entretanto, conforme Prestes (2010), as edições mais conhecidas e utilizadas são as que sofreram cortes e alterações significativas, especialmente, *A Formação Social da Mente e Pensamento e Linguagem*, traduzidas a partir de edições norte americanas e publicadas em 1984 e 1987, respectivamente. E isso, certamente, reflete na compreensão do seu pensamento, além de contribuir para a propagação de equívocos.

A partir da leitura de um artigo de Duarte (1996) e da tese de Prestes (2010), pode-se entender que essas alterações significativas acabam por adulterar os conceitos desenvolvidos por Vigotski. Sendo assim, os estudiosos que desenvolvem suas pesquisas utilizando as referidas traduções acabam por propagar tais alterações e, inconscientemente, prejudicar suas pesquisas.

Observa-se, segundo os estudiosos citados, que esses cortes significativos sobre as obras de Vigotski retiram delas seu caráter marxista. Já que o referido autor se propôs a desenvolver uma teoria essencialmente marxista, ou seja, esses cortes modificam consideravelmente o todo da teoria vigotskiana.

2. Objetivo

Tem-se como objetivo geral identificar quais obras de Vigotski foram utilizadas em dissertações e teses em programas de pós-graduação em educação de Universidades Federais da Região Nordeste do Brasil, no período compreendido entre 2011 e 2018. Como objetivos específicos: observar a frequência de utilização das obras de Vigotski *A formação social da mente e Pensamento e linguagem* nas dissertações e teses defendidas no período de 2011 a 2018, disponíveis nos repositórios das Universidades Federais da Região Nordeste; discutir sobre a relação entre as obras citadas nos materiais examinados e as traduções para o termo *zona blijaichego razvitia*.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental. O primeiro momento consistiu de um estudo teórico, com a finalidade de compreender a temática abordada, fundamentado nos autores: Duarte (1996), Prestes (2010), Marsiglia (2011) e Martins (2011).

No segundo momento foi realizada uma pesquisa nos repositórios das Universidades Federais da Região Nordeste, buscando identificar dissertações e teses defendidas entre 2011 e 2018 que citaram Vigotski, assim como verificar quais obras desse autor foram utilizadas. Esse recorte temporal deve-se ao fato de que a tese de Zoia Prestes, na qual são evidenciadas graves deturpações em obras de Vigotski traduzidas para língua portuguesa, ter sido publicada em 2010.

Após a identificação das dissertações e teses que citaram Vigotski, passou-se à identificação dos temas abordados nesses trabalhos e à separação em grupos, de acordo com as obras utilizadas. A análise dos documentos coletados foi dividida nas etapas descritas a seguir.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



Na primeira etapa, foi verificado se as Universidades pesquisadas tinham programa de pós-graduação em educação, se o repositório estava disponível para o acesso e se as dissertações e teses que se encontravam presentes e disponíveis estavam dentro do período de 2011 a 2018.

Na segunda etapa, iniciou-se a busca nos repositórios por dissertações e teses que citassem Vigotski e ocorreu a identificação dos temas abordados através da leitura dos resumos.

Na terceira etapa, após essa identificação, verificaram-se as referências bibliográficas e foram baixadas as dissertações e teses, sendo separadas em pastas nomeadas de acordo com as Universidades pesquisadas e, logo após, distribuídas nos seguintes grupos: 1º grupo: as que citassem as duas obras ou uma delas (*A Formação Social da Mente e Pensamento e Linguagem*); 2º grupo: as que citassem outras obras e não citassem a *A Formação Social da Mente e/ou Pensamento e Linguagem*; 3º grupo: as que citassem *A Formação Social da Mente e/ou Pensamento e Linguagem* e outras obras do autor.

Por fim, foi identificado em quais dissertações e teses o conceito *zona blijaichego razvitia* aparecia e qual tradução era utilizada. Em seguida, foram separadas por pastas de acordo com a tradução utilizada (proximal, próximo, imediato, iminente).

4. Resultados

Com base nos levantamentos da produção acadêmica entre os anos de 2011 a 2018 nas Universidades pesquisadas, foi possível perceber que, de 368 dissertações e teses que estavam disponíveis para acesso nos respectivos repositórios, apenas 162 citavam obras de Vigotski.

Dentre essas 162 dissertações e teses, a maioria usava exclusivamente as obras *A Formação Social da Mente e/ou Pensamento e Linguagem*. Assim, a fundamentação teórica vigotskiana presente em tais produções limitava-se às obras que sofreram cortes e alterações nas ideias do autor que incidem negativamente na compreensão de conceitos fundamentais de sua teoria.

Outro ponto importante observado foi o uso do conceito *zona blijaichego razvitia*. A tradução mais utilizada nas dissertações e teses para esse conceito é a que seguiu o modelo americano, *Zona de Desenvolvimento Proximal* (ZDP), presente nas obras *A Formação Social da Mente e/ou Pensamento e Linguagem*. Esse conceito acaba por definir três níveis de desenvolvimento – real, potencial e proximal. É importante ressaltar que também foi encontrada a tradução adotada pelo Prof. Paulo Bezerra, na edição de 2001 de *A construção do pensamento e da linguagem*, *Zona de Desenvolvimento Imediato*.

A principal diferença entre essas duas traduções é que enquanto a americana pressupõe três níveis de desenvolvimento, a tradução de Paulo Bezerra traz consigo apenas dois níveis de desenvolvimento, o que, por sinal, coincide com a defesa de Duarte (1996) e já é um avanço considerável na perspectiva de Prestes (2010). Sobre essa questão, afirma Prestes (2010, p. 168):

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



Alterou-se uma palavra – de proximal para imediato, mas o problema permaneceu, trazendo uma interpretação errada para o que Vigotski compreende como *zona blijaichego razvitia*. Tanto a palavra proximal como a imediato não transmitem o que é considerado o mais importante quando se trata desse conceito, que está intimamente ligado à relação existente entre desenvolvimento e instrução e à ação colaborativa de outra pessoa. Quando se usa zona de desenvolvimento proximal ou imediato não está se atentando para a importância da instrução como uma atividade que pode ou não possibilitar o desenvolvimento. Vigotski não diz que a instrução é garantia de desenvolvimento, mas que ela, ao ser realizada em uma ação colaborativa, seja do adulto ou entre pares, cria possibilidades para o desenvolvimento.

No decorrer da análise dos documentos, entre as 162 dissertações e teses, foram encontradas apenas 9 que fazem uso do termo Zona de Desenvolvimento Iminente, que é o termo sugerido por Prestes como a tradução mais fidedigna porque *iminente* dá a entender a possibilidade ou não para o desenvolvimento. Nas palavras da autora:

Portanto, defendemos que a tradução que mais se aproxima do termo *zona blijaichego razvitia* é zona de desenvolvimento iminente, pois sua característica essencial é a das possibilidades de desenvolvimento, mais do que do imediatismo e da obrigatoriedade de ocorrência, pois se a criança não tiver a possibilidade de contar com a colaboração de outra pessoa em determinados períodos de sua vida, poderá não amadurecer certas funções intelectuais e, mesmo tendo essa pessoa, isso não garante, por si só, o seu amadurecimento. (PRESTES, 2010, p.173).

É importante salientar que a escolha desse termo pela autora se deu com base nos estudos por ela realizados no país de origem de Vigotski, como também a partir de diálogos e contato com alguns manuscritos do autor e de uma vasta pesquisa sobre sua trajetória e contexto.

Todavia, há na produção brasileira uma quarta forma de tradução para esse importante conceito da teoria vigotskiana do desenvolvimento: zona de desenvolvimento próximo. Esta tradução, elaborada por intérpretes que utilizaram edições em espanhol de obras de Vigotski, entre os quais, Duarte (1996) e Martins (2011), pressupõe uma interação em uma tarefa entre dois indivíduos, em que um é mais competente e o outro menos competente, de modo que o indivíduo que tem menos competência se torne proficiente naquilo que antes fazia com a ajuda de alguém. Não foi encontrado nenhum documento disponível nos repositórios das Universidades pesquisadas que trouxesse o conceito de *zona blijaichego razvitia* utilizando essa tradução.

Portanto, o que se observa é que mesmo com outras traduções disponíveis, inclusive em português, o uso das primeiras edições de obras de Vigotski publicadas em língua portuguesa a partir da tradução das edições norte americanas censuradas e editadas permanecem até hoje na produção

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



acadêmica na pós-graduação *stricto sensu* nas Universidades Federais da Região Nordeste. Dado o impacto dessa produção acadêmica nos cursos de graduação, pode-se considerar a hipótese de uma propagação de ideias equivocadas em relação ao autor e à sua teoria. Embora outras produções já incorporem a revisão de tradução sugerida por Prestes (2010), como é o caso de Marsília (2011).

5. Conclusão

Com esta pesquisa concluiu-se que, a partir do exame das dissertações e teses disponíveis ao acesso público nos repositórios das Universidades Federais do Nordeste, são as traduções de edições norte americanas, as quais contêm cortes e alterações consideráveis das obras de Vigotski, as mais usadas como fundamentação teórica desses trabalhos de pós-graduação. Também é perceptível o pouco uso do termo *iminente* na tradução do conceito *zona blijaichego razvítia*, presente nas obras originais de Vigotski nesses mesmos trabalhos.

Sendo assim, mesmo após 8 anos da publicação da tese de Prestes (2010) e de mais de 20 anos da publicação do artigo de Duarte (1996) que criticam o uso do termo proximal, como também os equívocos das traduções a partir das edições norte americanas, não houve um impacto considerável na produção acadêmica nos cursos de pós-graduação na Região Nordeste.

Diante disso, fica a preocupação de que as mais de 100 teses e dissertações que fazem uso das referentes obras ainda propagam conceitos equivocados sobre o pensamento de Vigotski, contribuindo para a não compreensão adequada desses conceitos.

6. Referências

- DUARTE, Newton. A escola de Vigotski e a educação escolar: algumas hipóteses para uma leitura pedagógica da psicologia histórico-cultural. **Psicologia USP**. São Paulo, v.7, n.1/2, p.17-50, 1996.
- _____. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski**. 2. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1999.
- MARSÍLIA, Ana Carolina Galvão. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2011.
- MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural**. Tese (Doutorado). Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2011.
- PRESTES, Zoia Ribeiro. **Quando não é quase a mesma a coisa – Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil – Repercussões no campo educacional**. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília 2010.